

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES DIABÉTICOS ACOMETIDOS PELA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LOUANY CARNEIRO DA ROCHA GOMES
Maria Adriana Oliveira de Sousa
SAMIRA GOMES DE OLIVEIRA

Autores: FRANCISCA VANESKA LIMA NASCIMENTO
ROSIANE VIEIRA MOTA
IUGUSLAVIA MONIQUE PAIVA NUNES
MIRIA CRISTINA GOMES RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A recente pandemia mundial causada pela infecção humana pelo covid-19 vem sendo estudada por inúmeros pesquisadores em todo mundo. Cerca de 40% dos casos confirmados tem associação há alguma comorbidade como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, sendo que 50% dos pacientes foram hospitalizados em decorrência da descompensação dessas doenças. Segundo CHEN et al. (2020) a gravidade da COVID-19 aumenta com a presença de comorbidades, sendo que índices particularmente altos são verificados em pacientes com Diabetes Mellitus. Pessoas com diagnóstico de diabetes, quando infectadas podem apresentar a forma mais grave da covid-19, conseqüentemente, tendo um risco mais elevado de morte. Na assistência prestada a esses pacientes, vale ressaltar a importância da enfermagem, pois ela atua de forma integral, principalmente em relação a monitorização dos parâmetros glicêmicos e respiratórios. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem a pacientes diabéticos acometidos pela covid-19, em um hospital de campanha. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado em um hospital de campanha em maio de 2020, no município de Fortaleza. **RESULTADO:** No decorrer da assistência tornava-se evidente a discrepância da evolução entre os diabéticos e outros enfermos, tanto em relação ao tempo de internação, como a intensidade que apresentavam os sintomas. Os episódios de hipoglicemia e hiperglicemia eram constantes levando a descompensação da Diabetes. Mesmo fazendo uso de medicamentos antidiabéticos associados a insulina NPH em horários programados, era frequente os picos de hiperglicemia, sendo necessária a aplicação da insulina regular. Com menos frequência alguns manifestavam hipoglicemia sendo indispensável a administração de glicose. A verificação da glicemia capilar era realizada no intervalo de 4 em 4 horas, sendo que esse período era alterado conforme evolução do quadro clínico, para melhor controle dessa doença. **CONCLUSÃO:** O cuidado a pacientes com covid-19 diabéticos requer ainda mais prudência de toda a equipe, por já serem pessoas debilitadas quando acometidas por essa doença tornam-se ainda mais fragilizadas, demandando um cuidado qualificado que satisfaça suas necessidades.